



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense  
Pró-Reitoria de Ensino

RESOLUÇÃO Nº 73/2014

O Pró-Reitor de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no uso de suas atribuições, considerando as decisões emanadas da reunião da Câmara de Ensino, resolve aprovar para o **Curso Superior de Tecnologia em Design de Modas, do Câmpus Pelotas-Visconde da Graça**, para vigor a partir do primeiro semestre letivo de 2015:

- 1 - A complementação dos itens 9.2 ao 11 do PPC.
- 2 - Os programas das disciplinas do primeiro e segundo períodos letivos.
- 3 - A matriz curricular.
- 4 - Os anexos do PPC.

Esta resolução entra em vigor a partir da sua data de publicação.

Pelotas, 05 de dezembro de 2014.

A handwritten signature in blue ink that reads 'Ricardo Pereira Costa'.

---

Ricardo Pereira Costa  
Pró-reitor de Ensino



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUL-RIO-GRANDENSE  
CAMPUS PELOTAS - CaVG**

**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM *DESIGN* DE MODA**

Início: 2014/ 2º semestre

## SUMÁRIO

1 - Denominação-----	2
2 - Vigência-----	2
3 - Justificativa e objetivos -----	2
3.1 - Apresentação-----	2
3.2 - Justificativa-----	3
3.3 - Objetivos-----	5
4 - Público alvo e requisitos de acesso-----	6
5 - Regime de matrícula -----	6
6 - Duração-----	7
7 - Título-----	7
8 - Perfil profissional e campo de atuação-----	7
9 - Organização curricular-----	8
9.1 - Competências profissionais-----	9
9.1.1 - Competências gerais-----	10
9.1.2 - Competências específicas-----	11
9.2 - Matriz curricular -----	11
9.3 - Estágio curricular -----	12
9.4 - Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografia -----	12
9.5 - Flexibilidade curricular -----	12
9.6 - Atividades complementares -----	13
10 - Critérios de aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores-----	14
11 - Critérios de avaliação de aprendizagem aplicados aos alunos-----	15
12 - Recursos humanos -----	16
12.1 - Pessoal docente e supervisão pedagógica -----	16
12.2 - Pessoal técnico-administrativo -----	18
13 - Infraestrutura-----	18
13.1 - Instalações e equipamentos oferecidos aos professores e alunos---	18
13.2 - Infraestrutura de acessibilidade-----	19
13.3 - Infraestrutura de laboratórios específicos à área do curso -----	19

## **1 - DENOMINAÇÃO**

O curso aqui apresentado recebe a denominação de Curso Superior de Tecnologia em *Design* de Moda. Ao final do curso, o estudante obtém diploma de Tecnólogo em *Design* de Moda.

## **2 - VIGÊNCIA**

O curso Superior de Tecnologia em *Design* de Moda passará a vigor a partir do segundo semestre de 2014.

Durante a sua vigência, este projeto deverá ser avaliado periodicamente pela(o) coordenação/colegiado do curso e pelo NDE, com vistas à ratificação e/ou à remodelação deste.

## **3 - JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS**

### **3.1 - Apresentação**

A área de ensino da moda dentro do Ifsul Campus Pelotas Visconde da Graça sempre foi marcada pela evolução e busca de aprimoramento dentro do seu campo de atuação.

Essa evolução pode ser descrita inicialmente com a reorganização do curso técnico de Economia Doméstica, a partir de 1999, em Curso Técnico em Vestuário. Houve a necessidade de desenvolver um projeto pedagógico que desse condições ao técnico egresso de uma melhor inserção no mercado de trabalho. Assim como a transformação do curso inicial, também é notável a expectativa de formação em nível superior dos egressos do curso Técnico em Vestuário. Os alunos salientam a importância da implantação do curso superior para aquisição dos conhecimentos ou para a valorização no mercado e oportunidades diversas. Atendendo a vocação do processo de verticalização do ensino, característico dos Institutos Federais, procurar-se-á estabelecer um itinerário formativo do curso técnico ao curso superior.

O curso superior em Tecnologia em *Design* de Moda, se justifica pelo fato de estar oportunizando uma educação gratuita e de qualidade à todos aqueles que dela necessitarem e interessarem.

Considerando as características desta demanda, o curso visa a formação de tecnólogos capazes de planejar e gerenciar projetos para a indústria de confecção, desenvolver pesquisas e análise de tendências de comportamento e de moda, além de atuar na organização do setor de vestuário na região, dispondo de visão histórica, sociológica, cultural e econômica para a inserção consciente e qualificada em sua área de formação tecnológica. Para tanto, o curso privilegia uma formação que contemple abordagens interdisciplinares envolvendo as áreas de Criação e Design de Moda, Modelagem e suas Tecnologias e Gestão de Processos e Produtos de Moda.

A Estrutura do curso é constituída por disciplinas teórico-práticas que articulam estes três grandes eixos de formação, além do estágio curricular e atividades curriculares que permitem ao egresso a consolidação de habilidades e competências necessárias ao enfrentamento cotidiano dos desafios complexos de um mercado e de uma sociedade em permanente transformação.

### **3.2 - Justificativa**

O universo da moda é um campo em crescente exploração e a indústria da confecção nacional gera grande movimento financeiro, evidenciando um mercado de contínua ascensão.

Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção no Brasil (ABIT; 2012), esta área é constituída por cerca de 30 mil empresas formais que empregam 1,7 milhões de empregados diretos e 8 milhões indiretos, em sua maioria mulheres (75%) e que registra um faturamento de 67 bilhões de dólares. É o ramo de atividade que pontua o segundo maior gerador do primeiro emprego.

A indústria do vestuário é a ponta da cadeia produtiva têxtil, atingindo a média de 9,8 bilhões de peças. A moda brasileira participa de uma das cinco maiores “semanas de moda” do mundo, justificando as mais de 100 escolas e faculdades de moda. (ABIT; 2012)

O país tem o quarto maior parque produtivo de confecção do mundo, quinto maior produtor têxtil do mundo e o segundo maior produtor e terceiro maior consumidor de *jeans* do mundo.

O Brasil é, ainda, a última cadeia têxtil completa do Ocidente, que possui desde a produção das fibras como plantação de algodão, até desfiles de moda, passando por fiações, tecelagens, beneficiadoras, confecções e forte varejo.

De acordo com números dos oito sindicatos regionais da indústria do vestuário no Rio Grande do Sul, o Estado tem hoje 37 mil pessoas trabalhando no setor, enquanto no Paraná a indústria têxtil emprega 95 mil e, em Santa Catarina, 178 mil (Sindicato da Indústria do Vestuário no Estado do Rio Grande do Sul – Sivergs).

Cabe destacar que a região de Pelotas é polo produtivo, onde predominam micro e pequenas empresas que possuem ainda estruturas frágeis, o que indica a necessidade de profissionais qualificados que contemplem o setor têxtil.

Considerando o desenvolvimento econômico e a demanda do setor produtivo da cidade de Pelotas e região, constituído, na sua grande parte, por empresas de vestuário de micro e pequeno porte, além do anseio da população de ensino médio e técnico de vestuário local por um curso de ensino superior na área de moda, o Campus Pelotas Visconde da Graça, sensível a esta demanda, estabelece como meta de seu Plano de Desenvolvimento Institucional desde 2011, a criação do Curso de Tecnologia em Design de Moda, em consonância com a política de expansão do Instituto, cuja missão é implementar processos educativos públicos e gratuitos de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-riograndense, integra a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica da qual a sede administrativa localiza-se em Pelotas/RS, sendo composto por quatorze campus: Pelotas, Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Bagé, Camaquã, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Sapiranga, Lajeado, Gravataí, Jaguarão e Novo Hamburgo (em fase de implantação).

O Instituto baseia-se na verticalização do ensino, compartilhando espaços pedagógicos e laboratórios, estabelecendo itinerários formativos em diferentes modalidades de ensino. Também assumem um compromisso de intervenção em suas regiões, identificando demandas e articulando soluções tecnológicas para o desenvolvimento sustentável.

Dentro deste contexto o campus Pelotas Visconde da Graça, uma instituição tradicionalmente voltada para o ensino técnico na área de agropecuária, passa a traduzir os movimentos socioeconômicos de Pelotas e região, os quais apontam para a necessidade de formações de nível médio e superior, com focos de atuação profissional mais diversificados, passando a contemplar, além da indústria, os nichos de produtos e serviços.

Evidenciando e exemplificando esse fenômeno institucional, o Curso Técnico em Vestuário obteve elevados índices de ingressos nos processos seletivos dos últimos anos, figurando inclusive com a maior relação candidato/vaga entre os Cursos Técnicos no Campus, nos anos de 2011 de 2,47 para ensino integrado e 2,63 para o ensino subsequente, e em 2012 de 3,56 e 1,33, respectivamente. Além disso, o Curso Técnico de Vestuário na modalidade integrada obteve, em 2012, o contundente índice de 91% de alunos concluintes, figurando como o curso de maior percentual de permanência dos alunos, dentre todos os cursos técnicos do *Campus*.

Tais evidências corroboram a aposta do *Campus* na diversificação de suas ofertas, assim como indicia a excelência e a visibilidade positiva do referido curso na região sul do Estado, demandando, desta forma, esforços institucionais no sentido da estruturação de oferta em nível superior, na mesma área de conhecimento.

Levando em conta o potencial da formação de tecnólogos em *Design* de Moda para alavancar o desenvolvimento do setor junto ao mercado, apresenta-se à comunidade regional uma proposta de formação pioneira na Rede Federal de Ensino no Rio Grande do Sul, centrada na atualização de métodos e processos capazes de promover o fomento do setor produtivo na área de moda, lançando ao mercado egressos com competências profissionais complexas e sensibilidade social, considerando além da mercantilização dos bens, os valores culturais, a identidade e os direitos humanos.

### **3.3 - Objetivos**

O curso de Tecnologia em Design de Moda estrutura-se curricularmente a fim de:

- 1) Preparar *designers* de moda capazes de criar, desenvolver e gerenciar produtos, com uma visão sistêmica voltada para a pesquisa do perfil físico e comportamento de segmentos, considerando tendências, perspectivas mercadológicas, viabilização de produtos e novas tecnologias.
- 2) Promover a educação de seres humanos éticos, competentes e aptos à ocupação de seus espaços no contexto social e ao desempenho de diferentes papéis, segundo princípios de valorização humana e ambiental.
- 3) Formar profissionais de *design* de moda que sejam aptos a atuar nas diversas fases de um projeto de desenvolvimento de novos produtos.

- 4) Implementar metodologias de ensino que privilegiem o desenvolvimento de projetos interdisciplinares.
- 5) Capacitar o aluno a atuar nas diversas áreas do *design* de moda através do desenvolvimento de produtos, modelagem, direção criativa, gerência de produto e consultoria de estilo, assegurando a abrangência generalista de sua formação.
- 6) Despertar a responsabilidade social por meio de projetos de extensão e oficinas, ou outras modalidades educativas que envolvam a comunidade local, em atendimento às suas necessidades de inclusão.

#### 4 - PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso de Tecnologia em Design de Moda, os candidatos deverão ter concluído o Ensino Médio ou equivalente. Portanto, o curso é dirigido aos egressos deste nível de ensino, concluintes da educação básica, interessados em atuar no campo de Vestuário e Moda.

O processo seletivo para ingresso neste curso será regulamentado em edital específico de acordo com as normas vigentes para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense, conforme descrição operacional constante no Anexo I.

#### 5 - REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	Semestral
Regime de Matrícula	Por Disciplina
Turno de Oferta	Noite
Número de Vagas	25
Regime de Ingresso	Anual

## 6 - DURAÇÃO

Duração do Curso	6 semestres
Prazo máximo de Integralização	12 semestres
Carga horária em disciplinas obrigatórias	1620
Estágio Curricular obrigatório	200h
Atividades Complementares	100h
<b>Carga horária total mínima do curso</b>	<b>1920h</b>
Optativas	90h

## 7 - TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do curso, incluindo atividades complementares e estágio, o aluno receberá o diploma de **Tecnólogo em *Design de Moda***.

## 8 - PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

O profissional egresso do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda deve adequar o conhecimento teórico às atividades práticas de forma a promover o desenvolvimento de empresas, transcendendo a produção de produtos mensuráveis, contemplando também o desenvolvimento humanístico e a preocupação ambiental.

Esse profissional é também capaz de atuar com eficiência na produção de vestuário, considerando o perfil do consumidor e desenvolvimento de produtos de moda, imbuído de visão histórica e sociológica.

A partir da elaboração de portfólios e dossiês, o profissional egresso do curso é capaz de representar graficamente suas criações, identificando princípios e elementos de construção do design de moda. É um profissional também habilitado à interpretação de modelagem a partir de desenhos técnicos inseridos em fichas técnicas de produção, analisando a capacidade produtiva da empresa para a viabilidade técnica do produto, sendo capaz de a partir da pilotagem dos protótipos e da gerência da produção, facilitar a introdução de inovações tecnológicas.

## 9 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda apresenta-se como uma oferta educacional voltada ao desenvolvimento de conhecimentos e habilidades necessárias à consolidação do protagonismo social de seus egressos, assim como a promoção de desenvoltura técnica e intelectual nos espaços de trabalho onde irão atuar. Para tanto, prevê-se a integração entre a teoria e a prática e preparando o profissional do ambiente acadêmico para a inserção no ambiente empresarial.

Para dar conta deste perfil de egresso, enfatiza-se o desenvolvimento do raciocínio sobre questões da atualidade, além da aplicação de técnicas e a adequação às necessidades do mercado, ao desenvolver projetos em parceria com as empresas da região.

O curso está organizado de acordo com a política institucional do Instituto, a qual se baseia em princípios de cientificidade, criatividade, criticidade, iniciativa e, dinamicidade, inspirando e agilizando ações que possibilitam a oferta de uma educação que proporcione condições de agir diante dos desafios que se lhes apresentem a cada circunstância de vida.

Uma das capacidades/habilidades que o profissional de moda deve necessariamente desenvolver, dado o contexto globalizado do seu mercado de atuação, é não somente identificar técnicas que apresentem reduções de custos e melhores competições por preço, mas prioritariamente capacitação de competição por diferenciação de produto.

Como garante Jones (2005), há previsões de que haverá um maior número de pequenas empresas na indústria e de que estas precisarão de inovações, administração especializada e produtos de alta qualidade para satisfazer a crescente demanda por produtos diferenciados e individualizados.

O mercado atual necessita de profissionais de moda que disponham de conhecimentos capazes de traduzir a quantidade de informações, que hoje chegam a todos os cantos do mundo ao mesmo tempo, através das modernas tecnologias de comunicação, transformando-as em novos conceitos e produtos individualizados. Com esta demanda de informações e novos produtos a cada momento, o consumidor nos anos 1990 passou a ter um conhecimento maior sobre a moda e assim tendo maior liberdade para apropriar-se dela e personalizá-la (CALDAS, 2006).

Além da busca por profissionais capacitados, os investimentos das indústrias brasileiras no segmento têxtil nos últimos anos, foram dirigidos à modernização e reestruturação física, ou seja, busca-se uma maior eficiência produtiva. “Tal tendência reflete a abertura ao mercado externo, com maiores facilidades de matérias-primas e equipamentos”, afirmam Feghali e Dwyer (2001, p.27).

Para garantir a competitividade dos produtos no mercado globalizado, os profissionais que atuam na área e aqueles que compreendem a importância do setor para a economia do país vêm o ensino de graduação em moda indispensável. De acordo com Feghali e Dwyer (2001, p.14), “o surgimento das escolas de moda desenvolverá mais preparadamente o mercado brasileiro, melhorando o nível dos produtos e serviços oferecidos ao consumidor”.

Em consonância com esses fundamentos teóricos, o desenvolvimento do currículo do curso baseia-se em um processo de ensino-aprendizagem concebido como plural, dinâmico, multicultural e articulado ao perfil dos sujeitos acadêmicos.

Subordinando-se ao teor sociofilosófico das políticas públicas para a educação superior e em conformidade com a legislação vigente, o Curso privilegia enfoques teóricos e iniciativas metodológicas que contemplam, transversalmente, a diversidade étnica e cultural, rejeitando quaisquer manifestações de preconceitos raciais, seja nas relações educacionais, seja no tratamento de conceitos técnico-científicos e culturais.

O curso promove, ainda, a formação interdisciplinar, no sentido de adequar o produto às necessidades de mudança, voltado a uma visão moderna de organização empresarial, com foco nas necessidades do mercado, assim como na satisfação de clientes internos e externos à empresa, abrangendo desde a pesquisa, criação e prototipagem de produtos de moda, até a análise do público-alvo e das formas de divulgação.

Para dar conta dessa identidade de formação, o Curso de Tecnologia em *Design* de Moda estrutura-se a partir de 3 grandes eixos de formação – **Criação e Design de Moda, Modelagem e suas tecnologias e Gestão de Processos e Produtos** – contemplando disciplinas obrigatórias e optativas, estágio curricular e atividades complementares.

## 9.1 - COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

O profissional egresso do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda deve adequar o conhecimento teórico às atividades práticas, de forma a promover o desenvolvimento das empresas, transcendendo a produção de produtos mensuráveis e contemplando também o desenvolvimento humanístico e a preocupação ambiental.

Esse profissional é também capaz de atuar com eficiência na produção de vestuário, considerando o perfil do consumidor, imbuído de visão histórica, sociológica e prospectiva. É também um profissional habilitado à interpretação da modelagem a partir dos desenhos técnicos inseridos nas fichas técnicas de produção, analisando a capacidade produtiva da empresa para a viabilidade técnica do produto, sendo capaz de, a partir da pilotagem dos protótipos e da gerência da produção, facilitar a introdução de inovações tecnológicas.

A formação de competências na produção do conhecimento é alcançada com abordagens de ensino que incentivem o acadêmico a: investigar, interpretar, analisar e selecionar informações; identificar problemas relevantes, realizar experimentos e projetos de pesquisa interdisciplinar, dentro e fora da Instituição. São propostas, ainda, atividades que socializem o conhecimento produzido pela comunidade acadêmica, ressaltando a consciência da responsabilidade cultural, social, econômica, política, ambiental e ética de profissionais críticos e conhecedores da conjuntura de mercado.

No intuito de formar um profissional com esse perfil, o currículo do curso estrutura-se em função da consolidação das seguintes competências:

### **9.1.1 - Competências gerais**

As competências gerais, pelo seu caráter transversal, perfazem por todos os componentes curriculares. São elas:

- 1) Atitude valorativa diante de situações existenciais, assumindo desempenhos coerentes com os valores humanísticos;
- 2) Engenho e inventividade, tanto na geração do novo, como na mudança e transformação do existente;
- 3) Capacidade de gestão, por meio do posicionamento crítico-reflexivo, lançando mão de conduta que revele postura ética, responsabilidade social e compromisso com a formação da cidadania;

- 4) Capacidade de articular conhecimentos de vida e de experiência diária em diferentes modelos de estruturas organizacionais, revelando-se profissional flexível e adaptável;
- 5) Capacidade de gestão de empreendimentos específicos para o fomento de novos negócios na área tecnológica de atuação;
- 6) Engajamento com a preservação do meio ambiente e com a acessibilidade.

### **9.1.2 - Competências Específicas**

Capacidade de:

1. Analisar e criar produtos de moda identificando elementos de *design* na construção do produto, considerando o perfil físico do cliente, a evolução da moda e as tendências prospectivas do mercado;
2. Desenvolver projetos de produtos de moda e representá-los graficamente;
3. Realizar pesquisa de comportamento e tendências de moda e mercado para o desenvolvimento de coleções e produtos voltados ao perfil do público-alvo da empresa;
4. Desenvolver técnicas de construção de modelagem através dos métodos de *Moulage* e modelagem bidimensional;
5. Desenvolver modelagem partindo de softwares de modelagem/ graduação/ plano de encaixe (CAD);
6. Elaborar fichas técnicas, visando à padronização de produtos;
7. Gerenciar a produção através da viabilização técnica, otimização dos processos e sua introdução no mercado;
8. Articular conteúdos teórico-práticos relacionados à moda, visando à prática profissional;
9. Desenvolver projetos que visem à formação profissional solidária, integrados com o setor da Moda e a comunidade em âmbito regional, juntamente com o setor público, produtivo e mercado de trabalho.

## **9.2 - MATRIZ CURRICULAR**

Vide Matriz.

### **9.3 - ESTÁGIO CURRICULAR**

O Estágio Curricular oportuniza a prática dos conhecimentos adquiridos no curso, propiciando a reflexão sobre as teorias e uma absorção mais efetiva do aprendizado. Vem a ser um complemento, um ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, visando à preparação para o mesmo, contemplando os alunos que frequentam os cursos de níveis superiores de ensino (Lei 11.788 de 25/09/2008).

As atividades de Estágio supervisionado são partes integrantes e obrigatórias da matriz curricular do curso de Tecnologia em Design de Moda do Ifsul campus Pelotas Visconde da Graça, estando sua coordenação geral sob a responsabilidade do coordenador do curso.

### **9.4 - DISCIPLINAS, EMENTAS, CONTEÚDOS E BIBLIOGRAFIA**

Vide programas

### **9.5 - FLEXIBILIDADE CURRICULAR**

A flexibilidade curricular visa a importância em buscar e construir uma estrutura curricular capaz de incorporar outras formas de aprendizagem e formação presentes na realidade social. Tal ação cria novos espaços de aprendizagem, buscando a articulação teoria e prática como princípio integrador, ampliando horizontes do conhecimento e possibilitando a aquisição de uma visão crítica diante da realidade. Oportuniza ao aluno participar de seu processo de formação profissional.

Sendo assim, a flexibilidade dar-se-á através do aproveitamento de estudos, considerando estudos e vivências em outros espaços formativos mediante comprovação do conhecimento através de prova específica e apresentação de documentação comprobatória dos mesmos.

É neste contexto que o princípio da flexibilização, visa, em síntese:

Maior flexibilidade na organização de cursos, de modo a atender à crescente heterogeneidade da formação inicial e as expectativas e interesses dos estudantes universitários.

- 1) Maior articulação teoria-prática (práxis);

- 2) Ensino-aprendizagem centrado no protagonismo dos sujeitos envolvidos, respeitadas suas individualidades;
- 3) Formação integrada à realidade cultural, econômica e social;
- 4) Permeabilidade às mudanças da ciência, dos anseios e demandas sociais e do próprio cenário educacional;
- 5) Ênfase à autonomia intelectual desejável à aprendizagem contínua e à formação permanente;
- 6) Validar participações em projetos e programas de pesquisa, atividades em programas e projetos de extensão, participação em eventos técnicos científicos (seminários, simpósios, conferências, congressos, jornadas, visitas técnicas e outros da mesma natureza), monitorias em disciplinas de curso.

Considerar o aproveitamento em disciplinas que não integram o currículo do curso e/ou disciplinas de outros cursos; bem como participação de cursos de curta duração, trabalhos publicados em revistas indexadas ou não, jornais e anais, bem como apresentação de trabalhos em eventos científicos e aprovação ou premiação em concursos.

Nesta perspectiva, são previstas vivências articuladoras das dimensões de ensino, pesquisa e extensão que transcendem os trajetos curriculares previstos na matriz curricular. Além de tais, pontua-se a projeção de atividades complementares, sendo mais uma via de conhecimento oportunizada ao aluno. Sendo assim, promove-se o constante envolvimento dos discentes com as questões que permeiam suas realidades, com vistas à qualificação do ensino e aprimoramento dos conhecimentos adquiridos.

## **9.6 - ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Considerando a importância de fazer do aluno um elemento ativo mediante seu processo de aprendizagem, compreende-se que o ensino não deva estar restrito apenas ao cumprimento das disciplinas obrigatórias e estágio curricular. Sendo assim, ofertam-se “atividades complementares” como fonte de aprimoramento dos conhecimentos dos alunos, bem como fontes de pesquisa e interação de saberes.

Para contemplar as atividades complementares, propõem-se trabalhos de iniciação científica, projetos multidisciplinares, visitas técnicas, trabalhos em equipe, monitorias, participação em eventos científicos, cursos, etc.

Dentro das Atividades Complementares, oportuniza-se a realização da Semana Acadêmica, que consiste uma grande oportunidade dos discentes assistirem palestras relativas a temas atuais relacionados ao curso. Tal atividade integra o corpo discente e docente, possibilitando trocas de experiências e vivências. A organização deste evento deve ser planejada ao início de cada ciclo, de forma que as datas devem ser pontuadas pelos docentes, de forma que permita, até a realização do evento, a produção de conhecimentos a serem partilhados no mesmo.

Além da Semana Acadêmica, pontuam-se, também, as visitas técnicas como elemento importante para formação acadêmica, por servirem de complemento às teorias elucidadas em sala de aula.

Salienta-se, também, a importância de incentivo dos docentes aos alunos à participações em eventos de sua área.

## **10 - CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

Considerando a importância em desenvolver todo potencial possível dos alunos, no que tange as questões relacionadas ao perfil profissional do curso, poderão ser avaliadas as competências anteriores para aproveitamento de estudos, de acordo com os termos da legislação vigente.

Assim, poderão ser aproveitados no curso, os conhecimentos e experiências desenvolvidos em disciplinas cursadas em outros cursos, do mesmo nível, ao que se pretende realizar o aproveitamento, obedecendo a critérios expressos em regulamentação específica e em consonância com a Organização Didática do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense.

.A avaliação para aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores desenvolvidas, com indicação de eventuais complementações ou dispensas, será de responsabilidade do Colegiado de Curso, que deverá nomear um docente especialista na área, para analisar o pedido de aproveitamento de conhecimentos e competências, em posse de documento comprobatório desses conhecimentos e habilidades anteriores e as estratégias adotadas para avaliação e dos resultados obtidos pelos alunos ou uma comissão de docentes especialistas.

O aproveitamento, em qualquer condição, deve ser requerido, antes do início do período-letivo, em edital próprio, e, em tempo hábil para que seja realizado o

deferimento pelo Colegiado de Curso, mediante análise do docente especialista ou comissão de docentes especialistas.

Na construção destes instrumentos, o docente ou comissão de docentes, deverão ter o cuidado de aferir os conhecimentos com a mesma profundidade com que é aferido o conhecimento do aluno que frequenta regularmente o Instituto Federal Sul-Rio-Grandense e, sempre que for possível, a avaliação deverá contemplar igualmente os aspectos teóricos e práticos.

O registro do resultado deste trabalho deverá conter todos os dados necessários para que se possa expedir com clareza e exatidão o parecer da comissão. Para tanto, deverá ser montado processo individual que fará parte da pasta do aluno.

No processo deverão constar tipos de avaliação utilizada (teórica e prática), parecer emitido e assinado pela banca e homologação do parecer assinado por docente da área indicado em portaria específica.

É indispensável que se registre todo o processo de avaliação e que, só após sua aprovação, o aluno seja inserido no semestre pretendido.

## **11 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS**

Os critérios de avaliação do processo de aprendizagem do curso superior de Tecnologia em Design de Moda seguem as bases das normas gerais de avaliação do Instituto Federal, campus Pelotas Visconde da Graça.

Para tal, o curso enfatiza a aprendizagem na construção do conhecimento, observando a avaliação de aprendizagem como meios e não fins, estando assim delimitadas pela teoria e prática que as oportunizam.

Pretende-se através de diferentes metodologias, que os alunos sejam sujeitos ativos de sua formação e não meros expectadores. A interdisciplinaridade é proposta no sentido de desenvolver as habilidades de raciocínio, através de problematização e contextualização de conteúdos, e sempre que possível, aproveitar as experiências de cada um. Ou seja, reconhecem-se as diferentes trajetórias de vida dos alunos, o que implica em flexibilizar objetivos, conteúdos e formas de ensinar e avaliar.

Dispõem-se, então, de métodos avaliativos que permitam ao aluno a reflexão sobre o aprendido, a reconstrução e ressignificação do saber, pontuando as avaliações como diagnósticas não apenas aos alunos, mas também aos docentes, como fonte balizadora de suas práticas.

Desta forma, atribui-se à avaliação um papel significativo, visando a melhoria do ensino, estruturando uma aprendizagem que dá abertura ao diálogo e interação, produzindo saberes em consoância com suas necessidades profissionais.

## 12 - RECURSOS HUMANOS

### 12.1 - Pessoal docente e supervisão pedagógica

Nome	Disciplinas que leciona	Titulação/Universidade	Regime trabalho
Prof <sup>a</sup> . Maria Rosane Guidotti Moreira	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenho de Moda I</li> <li>- Desenho de Moda II</li> <li>- Projeto Integrado Multidisciplinar I</li> <li>- Projeto Integrado Multidisciplinar VI</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bacharelado e Licenciatura em Economia Doméstica pela UFPel</li> <li>- Especialização em MBA em Gestão de Eventos pela UCPel</li> </ul>	DE
Prof <sup>a</sup> . Beatriz Helena Viana Castro	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Materiais e Processos Têxteis I</li> <li>- Materiais e Processos Têxteis II</li> <li>- Projeto Integrado Multidisciplinar III</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Graduação em Engenharia Têxtil pelo Centro Universitário da FEI</li> <li>- Graduação em Licenciatura Plena para Educ. Prof. de Nível Técnico pelo IFSUL</li> <li>- Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos.</li> <li>- Mestrado Profissionalizante em Educação e Tecnologia pelo IFSUL</li> </ul>	DE
Prof <sup>a</sup> . Nina Rosa Granzotto	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Evolução da História da Indumentária I</li> <li>- Evolução da História da Indumentária II</li> <li>- Projeto Integrado Multidisciplinar III</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bacharelado e Licenciatura em Economia Doméstica pela UFPel</li> <li>- Mestrado em Ciências pela UFPel</li> </ul>	DE
Prof <sup>a</sup> . Viviane Aquino Zitzke	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Modelagem I</li> <li>- Projeto Integrado Multidisciplinar II</li> <li>- Projeto Integrado Multidisciplinar IV</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bacharelado e Licenciatura em Economia Doméstica pela UFPel</li> <li>- Especialização em Gestão Empresarial pela FURG</li> </ul>	DE
Prof <sup>a</sup> . Luise Anita Wulff Al Alam	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Moulage</li> <li>- Modelagem IV</li> <li>- Laboratório de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Engenharia Agrícola pela UFPel</li> <li>- Tecnólogo em Design de</li> </ul>	DE

	Confecção III - Projeto Integrado Multidisciplinar V	Moda pela UCPel - Especialização em Moda, Criatividade e Inovação pelo FATEC/SENAC - Mestrado em Política Social pela UCPel	
Profª. Frantieska Huszar Schneid		- Tecnólogo em Moda e Estilo pela UCS - Especialização em Docência na Educação Profissional pelo FATEC/SENAC Pelotas - Mestrado em Memória e Patrimônio pela UFPel (em andamento)	DE (Licença até 2015).
Profª. Leticia Formoso Assunção	- Tecnologia da confecção - Sociologia da Moda - Semiótica - Modelagem Computadorizada - Projeto Integrado Multidisciplinar VI	- Tecnólogo em Design de Moda pela UCPel - Mestrado em Letras (em andamento)	Substituta
Profª. Maria Isabel Moreira	- Desenho Técnico de Moda Computadorizado	- Bacharel em Ciências da Computação pela UCPel - Mestre em Ciências da Computação pela PUC/RS - Doutorado em Ciências da Computação pela UFRGS (em andamento)	DE
Profª Rosana Patzlaff de Souza Neumann	Matemática Aplicada	-Licenciatura em Matemática UCPEL -Engenharia Civil UCPEL - Mestre em Matemática Aplicada UFRGS	DE
Profª Ivete Bellomo Machado	Leitura e Produção Textual	-Formação em Letras Doutorado em Linguística Aplicada	DE

**Observação:**

É importante salientar que para o funcionamento do Curso Superior em Tecnologia de Design de Moda sejam contratados mais dois docentes qualificados na área de Moda ou afins para atender a demanda nas disciplinas de Tecnologia da Confecção, Psicologia da Moda, Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção, Laboratório de Confecção I e II, Modelagem I e II.

## 12.2 - Pessoal técnico-administrativo

1. Selecionado futuramente por edital próprio do IFSul-CaVG.

Cargo: Técnico em Vestuário

Vagas: 3

2. Selecionado futuramente por edital próprio do IFSul-CaVG.

Cargo: Assistente em Administração

Vagas: 4 (3 secretaria em três turnos; 1 Colegiado de Curso)

## 13 - INFRAESTRUTURA

### 13.1 - Instalações e equipamentos oferecidos aos professores e alunos

Identificação	Área - m <sup>2</sup>
Sala de Aula I (01)	38,24m <sup>2</sup>
Sala de Aula II (01)	36,72m <sup>2</sup>
Sala de Aula III (01)	27,12m <sup>2</sup>
Laboratório de Têxteis e Sala de aula (01)	19,78m <sup>2</sup>
Laboratório de Modelagem (01)	48,58m <sup>2</sup>
Laboratório de Produção do Vestuário (01)	78,72m <sup>2</sup>
Sala da Coordenadoria (01)	19,52m <sup>2</sup>
Banheiro (01)	12,74 m <sup>2</sup>
Banheiro (01)	2,6m <sup>2</sup>
Circulação	66,90m <sup>2</sup>
<b>TOTAL</b>	<b>350,92m<sup>2</sup></b>

#### Laboratório de Materiais Têxteis

- Equipamentos: Fogão a gás (01) unidades
- Tanque com Cubas (01)
- Máquina de secar roupas (01)
- Mesa (01)
- Cadeiras (10)
- Armários (03)

#### Laboratório de Modelagem

- Equipamentos: Mesas grandes (07) unidades
- Cadeiras (30)

Manequins de modelagem (4)  
 Esquadros de Acrílico (25)  
 Réguas de Aço (20)  
 Projetor de multimídia (01)

### **Laboratório de Produção do Vestuário**

- Equipamentos: Máquinas de Costura Reta - MCR (16)  
 Máquina de Overloque Industriais (09)  
 Máquinas Overloque portáteis (05)  
 Máquina Galoneira (04)  
 Máquina de Costura Doméstica portátil (01)  
 Máquina de Corte (02)  
 Mesa grande (03)  
 Cadeiras (30)  
 Manequins de modelagem (02)  
 Esquadros de Madeira (20)  
 Réguas de Madeira (15)  
 Quadro branco (02)

### **Biblioteca**

- A biblioteca disponibilizará aos usuários um acervo especializado na área.

### **13.2 - Infraestrutura de acessibilidade**

O prédio que abrigará o Curso Tecnólogo em Design de Moda possui os requisitos básicos para locomoção de pessoas portadoras de necessidades especiais, sendo equipado com rampa de acesso, banheiro e mobiliário adequado, facilitando a autonomia e participação de todos nos espaços de convivência do curso.

### **13.3 - Infraestrutura de laboratórios específicos à área do curso**

<b>Local</b>	<b>Qt.</b>	
IFSul / CaVG	01	Informática
IFSul / CaVG	01	Laboratório de Desenho Técnico
IFSul / CaVG	01	Laboratório de Modelagem
IFSul / CaVG	01	Laboratório de Produção de Vestuário

IFSul / CaVG	01	Laboratório de Materiais Têxteis
IFSul / CaVG	01	Biblioteca



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense  
Pró-Reitoria de Ensino

<b>DISCIPLINA:</b> Desenho de moda I	
<b>Vigência:</b> a partir de 2014/2	<b>Período Letivo:</b> 1º semestre
<b>Carga horária total:</b> 60 h	<b>Código:</b>
<b>Ementa:</b> Estudo da representação da figura feminina de moda utilizando técnicas de observação, utilizando formas de volumetria, ilustração, sombras e texturas.	

### Conteúdos

#### UNIDADE I - Estudo para desenvolver o traçado

- 1.1 Traçado à mão livre
- 1.2 Círculos
- 1.3 Linhas
- 1.4 Curvas

#### UNIDADE II - Estudo das proporções da figura de moda

- 2.1 Adulto
- 2.2 Criança
- 2.3 Jovem

#### UNIDADE III - Estudo das Formas e Silhuetas

- 3.1 Técnicas de Croqui

#### UNIDADE IV - Expressão Facial

- 4.1 Olhos
- 4.2 Boca
- 4.3 Nariz
- 4.4 Cabelo

#### UNIDADE V - Estudo dos detalhes da moda

- 5.1 Tipos de decote
- 5.2 Tipos de golas
- 5.3 Tipos de mangas
- 5.4 Tipos de punhos
- 5.5 Tipos de acabamentos
- 5.6 Tipos de drapeados
- 5.7 Tipos de babados
- 5.8 Tipos de pregas



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense  
Pró-Reitoria de Ensino

### **Bibliografia básica**

LAVER, J. **A roupa e a moda: uma história concisa**. São Paulo. Companhia das Letras, 1989.  
MORRIS, Bethan. **Fashion Illustrator** – manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007.  
TREPTOW, Dóris. **Inventando Moda: planejamento de coleções**. Brusque: do autor, 2005.

### **Bibliografia complementar**

BELTRAME, G. **Il disegno de figurino di moda**. Firenze: Paradigma, 1998.  
BORRELLI, L. **Fashion illustration now**. Londres: Thames & Hudson Ltd, 2000.  
DRUDI, E; PACI, T. **La figura nella moda**. Milão: Ikon Editrice, 1996.  
EDWARDS, B. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. 26. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.  
HALLAWELL, P. **A mão livre: a linguagem do desenho**. 12.ed. São Paulo, Melhoramentos, 1994.



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense  
Pró-Reitoria de Ensino

<b>DISCIPLINA:</b> História da Moda e da Indumentária I	
<b>Vigência:</b> a partir de 2014/2	<b>Período Letivo:</b> 1º semestre
<b>Carga horária total:</b> 60 h	<b>Código:</b>
<b>Ementa:</b> Estudo sobre a roupa do passado, relacionando a vestimenta e as situações que levaram à sua produção.	

### Conteúdos

#### UNIDADE I – Pré história e Antiguidade Oriental

- 1.1 Pré-história
- 1.2 Mesopotâmia – 3500 – 600 AC
- 1.3 Egito – 3000 – 300 AC

#### UNIDADE II – Antiguidade Clássica

- 2.1 Creta – 2900 – 1150 AC
- 2.2 Grécia – 1150 – 300 A
- 2.3 Etrúria
- 2.4 Civilização Romana 800 – 400 DC

#### UNIDADE III – Idade Média

- 3.1 Alta Idade Média Oriental – Bizâncio – 330 AC – 1450 DC
- 3.2 Alta Idade Média Ocidental – Povos Bárbaros
- 3.3 Alta Idade Média Ocidental – Europa Feudal – 300 AC – 1300DC
- 3.4 Baixa Idade Média Ocidental – Europa Gótica – 1300 -1500 DC

#### UNIDADE IV – Idade Moderna

- 4.1 Renascimento – 1400 - 1600
- 4.2 Barroco – 1650 – 1700
- 4.3 Rococó – 1700 – 1775

#### UNIDADE V – Povos Africanos

- 5.1 História dos povos africanos

### Bibliografia básica

- BRAGA, João. **História da Moda, uma narrativa**. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2007.
- CALLAN, Georgina O' Hara. **Enciclopédia da Moda:** de 1840 à década de 90. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- KOHLER, Carl. **História do Vestuário**. Tradução Jefferson Luis Camargo. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

### Bibliografia complementar



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense  
Pró-Reitoria de Ensino

ANAWALT, Patricia Rieff. **A história mundial da Roupa**. São Paulo: Editora Senac, 2011.

BOUCHER, François. **História do Vestuário no Ocidente**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

DEL NERO, Cyro. **Com ou sem a folha da parreira**: a curiosa história da moda. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2007 (Coleção saberes de moda).

LEVENTON, Melissa (Org.). **História Ilustrada do Vestuário**. Tradução Livia Almendary. São Paulo: Publifolha, 2009.

NERY, Marie Louise. **A evolução da indumentária**: subsídios para criação de figurino. Rio de Janeiro: Senac, 2009.



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense  
Pró-Reitoria de Ensino

<b>DISCIPLINA:</b> Moulage	
<b>Vigência:</b> a partir de 2014/2	<b>Período Letivo:</b> 1º semestre
<b>Carga horária total:</b> 60 h	<b>Código:</b>
<b>Ementa:</b> Estudo de princípios básicos de sobreposição de materiais têxteis sobre o contorno do corpo feminino; construção de efeitos específicos, bem como aplicação de planificação de modelagem	

### Conteúdos

#### UNIDADE I – O que é Moulage

- 1.1 Conceito de Moulage
- 1.2 Estudo das medidas do corpo
- 1.3 Definição de conceitos básicos (tecido plano, fio reto, viés)
- 1.4 Colocação de fitilho

#### UNIDADE II – Experimentação

- 2.1 Estudo das pences
- 2.2 Moulage das saias (básica e evasê)
- 2.3 Planificação das saias (básica e evasê)
- 2.4 Moulage do corpo ajustado (frente e costas)
- 2.5 Planificação do corpo ajustado

#### UNIDADE III – Técnicas e modelos

- 3.1 Transferência, conversão e eliminação de pences
- 3.2 Moulage da manga básica
- 3.3 Estudo das golas

### Bibliografia básica

AMADEN-CRAWFORD, Connie. **The Art of Fashion Draping**. 3.ed. New York: Fairchild Publications, 2005.  
BRAY, Natalie. **Dress Fitting: Basic Principles and Practice**. Classic ed. Oxford: Blackwell Science, 2006.  
JAFFE, Hilde. RELIS, Nurie. **Draping for Fashion Design** 4.ed. New Jersey: Pearson Education, 2005.

### Bibliografia complementar

ARMSTRONG, Helen-Joseph. **Patternmaking for Fashion Design**. 4.ed. New Jersey: Prentice Hall, 2004.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design**: manual do estilista. 2.ed. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

LAVIER, J. **A roupa e a moda**: uma história concisa. São Paulo. Companhia das Letras, 1989.

OSORIO, Ligia. **Modelagem**: Organização e Técnicas de Interpretação. Caxias do Sul, RS: Educs, 2007

TREPTOW, Dóris. **Inventando Moda**: planejamento de coleções. 4a ed..Brusque: D. Treptow, 2007.



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense  
Pró-Reitoria de Ensino

<b>DISCIPLINA:</b> Projeto Integrado Multidisciplinar I	
<b>Vigência:</b> a partir de 2014/2	<b>Período Letivo:</b> 1º semestre
<b>Carga horária total:</b> 30 h	<b>Código:</b>
<b>Ementa:</b> Desenvolvimento de projeto sustentável aplicado ao design de moda, criação e desenvolvimento de roupa de material alternativo.	

## Conteúdos

### UNIDADE I – Metodologia Científica

- 1.1 Métodos e técnicas de elaboração e apresentação de trabalhos científicos
- 1.2 Noções básicas de pesquisa
- 1.3 Etapas de projeto de pesquisa
- 1.4 Etapas de projeto de pesquisa ligada à área de design

### UNIDADE II – Introdução ao Projeto Integrado Multidisciplinar

- 2.1 O que é projeto Integrado
- 2.2 Apresentação de propostas e temas
- 2.3 Construção do Projeto
- 2.4 Apresentação do projeto

## Bibliografia básica

BARROS, Aidil de Jesus Paes; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas**. 18. Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

## Bibliografia complementar

**Observação:** A bibliografia complementar utilizada nessa disciplina é contemplada por todas as disciplinas do semestre.



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense  
Pró-Reitoria de Ensino

<b>DISCIPLINA:</b> Sociologia da Moda	
<b>Vigência:</b> a partir de 2014/2	<b>Período Letivo:</b> 1º semestre
<b>Carga horária total:</b> 30 h	<b>Código:</b>
<b>Ementa:</b> Oferecer uma base teórica e prática dos estudos sociológicos e das relações sociais. Revelar a relevância da sociologia e da antropologia para os estudos das sociedades contemporâneas. Estudar os aspectos sociais, as relações de consumo e poder. Compreender a moda como sendo um fato social complexo	

### Conteúdos

#### UNIDADE I - A moda como um fato social

- 1.1 Noções de sociologia, seus conceitos e principais autores
- 1.2 A moda entre o indivíduo e a sociedade
- 1.3 A moda identitária: um fenômeno sociocultural

#### UNIDADE II - Emergência da moda: dinâmicas sociológicas da imitação e diferenciação

- 2.1 A moda como imitação
- 2.2 A moda baseada na diferenciação

#### UNIDADE III - Moda: propriedade intelectual e moral

- 3.1 A moda em face de seu significado
- 3.2 Tendências, estilos, profissões e marcas
- 3.3 Imperialização: a moda sistematizada

### Bibliografia básica

- DIAS, Reinaldo. **Introdução a sociologia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- GODART, Frédéric. **Sociologia da Moda**. São Paulo: Editora Senac, 2010.
- TOMAZI, Nelson Dacio et al. **Iniciação à sociologia**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2000.

### Bibliografia complementar

- CRANE, Diana. **A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas**. 2. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2009.
- LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas**. São Paulo: Cia. das Letras, 2009.
- MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2007.
- MAUSS, Marcel. **Sociologia e antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.
- TEILHARD DE CHARDIN, Pierre. **O fenômeno humano**. São Paulo: Cultrix, 1988.



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense  
Pró-Reitoria de Ensino

<b>DISCIPLINA:</b> Tecnologia da Confeção	
<b>Vigência:</b> a partir de 2014/2	<b>Período Letivo:</b> 1º semestre
<b>Carga horária total:</b> 60 h	<b>Código:</b>
<b>Ementa:</b> Conceitos de Moda; processo de desenvolvimento de produtos; ficha técnica de produto; estrutura das empresas de confecção.	

### Conteúdos

#### UNIDADE I – Noções Básicas sobre o Curso em Design de Moda

- 1.1 Fundamentos da moda e do vestuário
- 1.2 A moda na contemporaneidade
- 1.3 Áreas de atuação profissional

#### UNIDADE II – Conceitos Fundamentais

- 2.1 Moda
- 2.2 Estilo
- 2.3 Tendências
- 2.4 Pesquisa de moda

#### UNIDADE III – Indústria da Moda

- 3.1 Principais segmentos
- 3.2 Campos na indústria da moda
- 3.3 Funcionamento da moda
- 3.4 Gêneros e tipos de roupas

### Bibliografia Básica

FISCHER, Anette. **Fundamentos de design de moda:** construção do vestuário: trad. Camila Bisol Brum Scherer. Porto Alegre: Bookman, 2010.  
PALOMINO, Erika. **A moda.** 2.ed. São Paulo: Publifolha, 2003. (Folha explica).  
DISITZER, Marcia; VIEIRA, Silvia. **A moda como ela é:** bastidores, criação e profissionalização. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2006.  
TREPTOW, Dóris. **Inventando Moda:** planejamento de coleções. 4a ed.. Brusque: D. Treptow, 2007.

### Bibliografia Complementar

CALLAN, Georgina O'hara. **Enciclopédia da Moda:** de 1840 à década de 90. Verbetes brasileiros Cynthia Garcia; tradução Glória Maria de Mello Carvalo; Maria Inez França. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

CATELLANI, Regina Maria. **Moda Ilustrada de A a Z**. São Paulo: Monole, 2003.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design: manual do estilista**. 2.ed. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

SLACK, Nigel. **Administração da Produção**. Trad. Maria Teresa Corrêa de Oliveira, Fabio Alher, 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KNELLER, G. F. **Arte e Ciência da Criatividade**. São Paulo: Ibrasa, 1978.



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense  
Pró-Reitoria de Ensino

<b>DISCIPLINA:</b> Projeto Integrado Multidisciplinar II	
<b>Vigência:</b> a partir de 2014/2	<b>Período Letivo:</b> 2º semestre
<b>Carga horária total:</b> 30 h	<b>Código:</b>
<b>Ementa:</b> Criação e desenvolvimento de projeto sustentável com intervenção têxtil	

### Conteúdos

#### UNIDADE I – Projeto Integrado Multidisciplinar

- 1.1 Apresentação do tema
- 1.2 Justificativa
- 1.3 Metodologia
- 1.4 Fundamentação teórica
- 1.5 Apresentação

### Bibliografia básica

BARROS, Aidil de Jesus Paes; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de Pesquisa:** propostas metodológicas. 18. Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

### Bibliografia complementar

**Observação:** A bibliografia complementar utilizada nessa disciplina é contemplada por todas as disciplinas do semestre.



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense  
Pró-Reitoria de Ensino

<b>DISCIPLINA:</b> Desenho de moda II	
<b>Vigência:</b> a partir de 2014/2	<b>Período Letivo:</b> 2º semestre
<b>Carga horária total:</b> 60 h	<b>Código:</b>
<b>Ementa:</b> Representação da figura de moda estilizada. Estruturação de desenho de peças e produtos de moda e vestuário. Teoria das cores.	

### Conteúdos

#### UNIDADE I - Cores e texturas

- 1.1 Teoria das Cores
- 1.2 Harmonias cromáticas
- 1.3 Textura e caimento
- 1.4 Tipos de tecidos

#### UNIDADE II - Desenho para a ficha técnica

- 2.1 Aplicação
- 2.2 Desenvolvimento

#### UNIDADE III - Representação de acessórios

- 3.1 Bolsas e mochilas
- 3.2 Chapéus
- 3.3 Luvas
- 3.4 Sapatos

#### UNIDADE IV - Como vestir a figura de moda

- 4.1 Blusas e camisas
- 4.2 Saias
- 4.3 Vestidos
- 4.4 Calças, bermudas e shorts
- 4.5 Blazers, jaquetas e casacos
- 4.6 Roupas de festa
- 4.7 Vestidos de noivas, debutantes
- 4.8 Vestimentas de época
- 4.9 Vestimentas típicas

#### UNIDADE V - Criação e desenvolvimento de desenho para coleção

- 5.1 Estudo de moda
- 5.2 Estudo de materiais
- 5.3 Tendências
- 5.4 Desenvolvimento de coleção



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense  
Pró-Reitoria de Ensino

### **Bibliografia básica**

HALLAWELL, P. **Visagismo**: harmonia e estética. 3ª ed. São Paulo: SENAC, 2007. MORRIS, B. **Fashion Illustrator**: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007.  
LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**, 2004.  
MORRIS, Bethan. **Fashion Illustrator** – manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

### **Bibliografia complementar**

BELTRAME, G. **Il disegno de figurino di moda**. Firenze: Paradigma, 1998.  
BORRELLI, L. **Fashion illustration now**. Londres: Thames & Hudson Ltd, 2000.  
DRUDI, E. PACI, T. **La figura nella moda**. Milão: Ikon Editrice, 1996.  
EDWARDS, B. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. 26ª ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.  
HALLAWELL, P. **A mão livre: a linguagem do desenho**. 12ª ed. São Paulo: Melhoramentos, 1994.  
PENTEADO, J. A. **Desenho técnico básico**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense  
Pró-Reitoria de Ensino

<b>DISCIPLINA:</b> História da Moda e da Indumentária II	
<b>Vigência:</b> a partir de 2014/2	<b>Período Letivo:</b> 2º semestre
<b>Carga horária total:</b> 60 h	<b>Código:</b>
<b>Ementa:</b> Estudo das transformações das sociedades através das variações constantes e periódicas na vestimenta.	

### Conteúdos

#### UNIDADE I – Idade Contemporânea: século XIX

- 1.1 Império – 1775 – 1820
- 1.2 Romantismo – 1820 – 1850
- 1.3 Era Vitoriana – 1850 – 1870
- 1.4 Belle Époque – 1870 – 1890

#### UNIDADE II – Idade Contemporâneas: século XX

- 2.1 Década de 10
- 2.2 Década de 20
- 2.3 Década de 30
- 2.4 Década de 40
- 2.5 Década de 50
- 2.6 Década de 60
- 2.7 Década de 70
- 2.8 Década de 80
- 2.9 Década de 90

#### UNIDADE III – Idade Contemporânea

- 3.1 Estilistas do século XX

### Bibliografia básica

BAUDOT, François. **Moda do Século**. Tradução de Maria Thereza de Rezende Costa. São Paulo: Cosac Naify, 2002.

BRAGA, João. **História da Moda, uma narrativa**. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2007.

CALLAN, Georgina O' Hara. **Enciclopédia da Moda: de 1840 à década de 90**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

### Bibliografia Complementar

ANAWALT, Patricia Rieff. **A história mundial da Roupa**. São Paulo: Editora Senac, 2011.

BOUCHER, François. **História do Vestuário no Ocidente: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

DEL NERO, Cyro. **Com ou sem a folha da parreira: a curiosa história da moda**. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2007 (Coleção saberes de moda).

FOGG, Marnie. **Tudo sobre moda**. Tradução Débora Chaves, Fernanda Abreu, Ivo Korytowski. Rio de Janeiro: Sextante, 2013.

GNOLLI, Sofia. **Un secolo di moda italiana 1900-2000**. Roma: Meltemi editore, 2005.

GRUMBACH, Didier. **Histórias da moda**. Tradução: Dorothée de Bruchard, Joana Canêdo, Flávia Varela e Flavia do Lago. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

STEVENSON, N.J. **Cronologia da moda: de Maria Antonieta a Alexander McQueen**. Tradução Maria Luiza X. de Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense  
Pró-Reitoria de Ensino

<b>DISCIPLINA:</b> Materiais e Processos Têxteis I	
<b>Vigência:</b> a partir de 2014/2	<b>Período Letivo:</b> 2º semestre
<b>Carga horária total:</b> 60 h	<b>Código:</b>
<b>Ementa:</b> Fibras e fios naturais e sintéticos, fiação e sistemas de titulação. Estudo dos processos e tecnologia para obtenção dos tecidos planos e tecidos de malha. Características de aviamentos e acessórios têxteis	

### Conteúdos

#### UNIDADE I – Fibras têxteis

- 1.1 Definição
- 1.2 Classificação e simbologia
- 1.3 Propriedades físicas, químicas e biológicas
- 1.4 Teste de identificação de composição de produtos têxteis

#### UNIDADE II – Indústria têxtil

- 2.1 Fiação
  - 2.1.1 Fibras Naturais
  - 2.1.2 Fibras Químicas
- 2.2 Tipos de fios
- 2.3 Título de fios

#### UNIDADE III – Tecelagem

- 3.1 – Processos de obtenção de tecidos planos
- 3.2 - Tipos de Teares

#### UNIDADE IV - Malharia

- 4.1 Processos de Formação do Tecido de Malha
- 4.2 Comparações entre o Tecido Plano e Tecido de Malha

#### UNIDADE V – Seleção de materiais

- 5.1 Tecidos
- 5.2 Aviamentos

### Bibliografia Básica

- CHATAIGNIER, Gilda. **Fio a Fio:** Tecidos, moda e linguagem. São Paulo. Editora Estação das Letras.2006.
- RIBEIRO, Luiz Gonzaga. **Introdução à tecnologia têxtil.** Volume 1. Rio de Janeiro, CETIQT/SENAI, 1984.
- RIBEIRO, Luiz Gonzaga. **Introdução à tecnologia têxtil.** Volume 2. Rio de Janeiro, CETIQT/SENAI, 1984

## **Bibliografia complementar**

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos**: história, tramas, tipos e usos. Dinah Bueno Pezzolo – São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007

RODRIGUES, Luis Henrique. **Tecnologia da Tecelagem**. Tecnologia e Qualidade na Produção de Tecidos Planos. Rio de Janeiro, CETIQT/SENAI, 1996.

SENAC, DN. **Fios e Fibras**. Elias Fajardo, Eloi Calage, Gilda Joppert. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2002.

SORGER, Richard. **Fundamentos de design de moda**. Richard Sorger, Jenny Udale; tradução Joana Figueiredo, Diana Aflalo – Porto Alegre: Bookman, 2009

UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda**: tecidos e moda. Jenny Udale; tradução Edson Furmankiewicz – Porto Alegre: Bookman, 2009.



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense  
Pró-Reitoria de Ensino

<b>DISCIPLINA:</b> Modelagem de Bases Feminina	
<b>Vigência:</b> a partir de 2014/2	<b>Período Letivo:</b> 2º semestre
<b>Carga horária total:</b> 60 h	<b>Código:</b>
<b>Ementa:</b> Compreender o processo de modelagem; bases anatômicas; manipulação de pences; interpretação de modelos.	

### Conteúdos

#### UNIDADE I – Tabela de medidas

- 1.1 Conhecimentos básicos
- 1.2 Noções de antropometria
- 1.3 Blocos básicos
- 1.4 Denominação dos blocos
- 1.5 Processo de interpretação de modelagem

#### UNIDADE II – Bases anatômicas

- 2.1 Saia
- 2.2 Corpo
- 2.3 Calça

#### UNIDADE III – Manipulação de pences

#### UNIDADE IV – Interpretação de modelos

### Bibliografia básica

DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem Industrial Brasileira**. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2008.  
DUARTE, Sonia; SAGGESE Sylvia. **Modelagem Industrial Brasileira – Saias**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2009.  
OSORIO, Ligia. **Modelagem: Organização e Técnicas de Interpretação**. Caxias do Sul/RS: Educus, 2007.

### Bibliografia complementar

DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem Industrial Brasileira**. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2008.  
FULCO, Paulo de Tarso; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. **Modelagem plana feminina**; Rio de Janeiro; ED. Senac Nacional, 2003.  
HEINRICH, Daiane Pletsch. **Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial**. Ed. Feevale, 2005.

MCKELVEY, Kathryn. **Illustrating Fashion**. 2. Ed. New York: Blackwell Publishing, 2007.

SENAC, **Modelagem Plana Feminina**. Rio de Janeiro: Senac, 2007.



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense  
Pró-Reitoria de Ensino

<b>DISCIPLINA:</b> Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção	
<b>Vigência:</b> a partir 2014/2	<b>Período Letivo:</b> 2º semestre
<b>Carga horária total:</b> 30 h	<b>Código:</b>
<b>Ementa:</b> Criatividade e processos de pesquisa e criação aplicados ao design de moda. Desenvolvimento de produtos sustentáveis com livre interpretação de cores, formas, texturas e estilos.	

### Conteúdos

#### UNIDADE I - Pesquisa de Moda

- 1.1 Contextualização da Moda
- 1.2 Pesquisa Teórica
- 1.3 A Pesquisa de Moda e seus Métodos
- 1.4 Pesquisa e Comportamento / Público Alvo
- 1.5 Pesquisa de Mercado
- 1.6 Pesquisa Tecnológica
- 1.7 Pesquisa do Tema
- 1.8 Pesquisa de Tendência
- 1.9 Briefing, Painel de Tendências e Página de Ambientação

#### UNIDADE II - Criação de Moda

- 2.1 Criatividade
- 2.2 Técnicas de Criatividade
- 2.3 O Processo Criativo
- 2.4 Fases do Processo Criativo

#### UNIDADE III - Planejamento de Coleção

- 3.1 Tipos de Coleção
- 3.2 Conceituação da Coleção
- 3.3 Organograma da Coleção
- 3.4 Composto da Indumentária: Cartela de cores, Matérias-primas, Formas, Adornos e Detalhes
- 3.5 Coordenação e Harmonização de Coleção

#### UNIDADE IV - Desenvolvimento de Coleção

- 4.1 Plano de Coleção
- 4.2 Montagem dos Looks
- 4.3 Ficha Técnica de Produto
- 4.4 Lançamento de Coleção



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense  
Pró-Reitoria de Ensino

### **Bibliografia básica**

DISITZER, Marcia; VIEIRA, Sílvia. **A moda como ela é: bastidores, criação e profissionalização**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2006.  
JONES, Sue Jenkin. **Fashion design: manual do estilista**. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.  
PALOMINO, Erika. **A moda**. 2ed. São Paulo: Publifolha, 2003. - (Folha explica).

### **Bibliografia Complementar**

CALLAN, Georgina O'hara. **Enciclopédia da Moda: de 1840 à década de 90**. Verbetes brasileiros Cynthia Garcia; tradução Glória Maria de Mello Carvalho; Maria Inez França. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.  
CASTRO, Cláudio de Moura. **A prática da pesquisa**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.  
CATTELLANI, Regina Maria. **Moda Ilustrada de A a Z**. São Paulo: Monole, 2003.  
OSTROWER, Faiga. **Criatividade e processos de criação**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.  
TREPTOW, Dóris. **Inventando Moda: planejamento de coleções**. 4a ed..Brusque: D. Treptow, 2007.

# CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

## 9.2 MATRIZ CURRICULAR

MEC/SETEC INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE		<b>Curso Superior de TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA</b>	A PARTIR DE 2º semestre de 2014
 <p style="font-size: small; margin: 0;">INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE Campus Pelotas-Visconde da Graça</p>	<b>MATRIZ CURRICULAR</b>		CAMPUS: Pelotas – Visconde da Graça

SEMESTRES		CÓDIGO	DISCIPLINAS	HORA AULA/ SEMANAL	HORA/AULA SEMESTRAL	HORA RELÓGIO	
	I SEMESTRE			Tecnologia da Confeção	4	80	60
				História da Moda e da Indumentária I	4	80	60
				Moulage	4	80	60
				Desenho de Moda I	4	80	60
				Sociologia da Moda	2	40	30
				Projeto Integrado Multidisciplinar I	2	40	30
				<b>SUBTOTAL</b>		<b>400</b>	<b>300</b>
	II SEMESTRE			Pesquisa e Desenvolvimento de Coleção	2	40	30
				História da Moda e da Indumentária II	4	80	60
			Modelagem de Bases Femininas	4	80	60	
			Desenho de Moda II	4	80	60	
			Materiais e Processos Têxteis I	4	80	60	
			Projeto Integrado Multidisciplinar II	2	40	30	
			<b>SUBTOTAL</b>		<b>400</b>	<b>300</b>	
III SEMESTRE			Modelagem II	4	80	60	
			Laboratório de Confeção I	4	80	60	
			Materiais e Processos Têxteis II	4	80	60	
			Semiótica	4	80	60	
			Projeto Integrado Multidisciplinar III	2	40	30	
			Desenho Técnico de Moda Computadorizado	2	40	30	
			<b>SUBTOTAL</b>		<b>400</b>	<b>300</b>	
IV SEMESTRE			Modelagem III	4	80	60	
			Laboratório de Confeção II	4	80	60	
			Matemática Aplicada	2	40	30	
			Projeto Integrado Multidisciplinar IV	2	40	30	
			Leitura e Produção textual	2	40	30	
			Marketing de Moda	4	80	60	
			<b>SUBTOTAL</b>		<b>360</b>	<b>270</b>	
V SEMESTRE			Modelagem IV	4	80	60	
			Laboratório de Confeção III	4	80	60	
			Modelagem Computadorizada	4	80	60	
			Projeto Integrado Multidisciplinar V	2	40	30	
			Empreendedorismo	4	80	60	
			<b>SUBTOTAL</b>		<b>360</b>	<b>270</b>	

VI	SEMESTRE	Projeto Integrado Multidisciplinar VI	12	240	<b>180</b>	
		Estágio Curricular			200	
		SUBTOTAL		<b>440</b>		
			<b>CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS</b>		<b>2160</b>	<b>1620</b>
			<b>ESTÁGIO CURRICULAR</b>			<b>200</b>
			<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>			<b>100</b>
			<b>CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA DO CURSO</b>			<b>1920</b>
			<b>OPTATIVAS</b>	<b>120</b>		<b>90</b>
			<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>			<b>1920</b>

### 9.3 MATRIZ OPTATIVAS

MEC/SETEC INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE				A PARTIR DE	
 <b>INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE</b>		<b>Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda</b>		CAMPUS PELOTAS-VISCONDE DA GRAÇA	
Tipo	Código	Disciplina	Hora-Aula Semanal	Carga Horária	
Optativa		Língua Brasileira de Sinais	02	30	
Optativa		Sociologia da Moda	02	30	
Optativa		Moda e Comunicação	02	30	